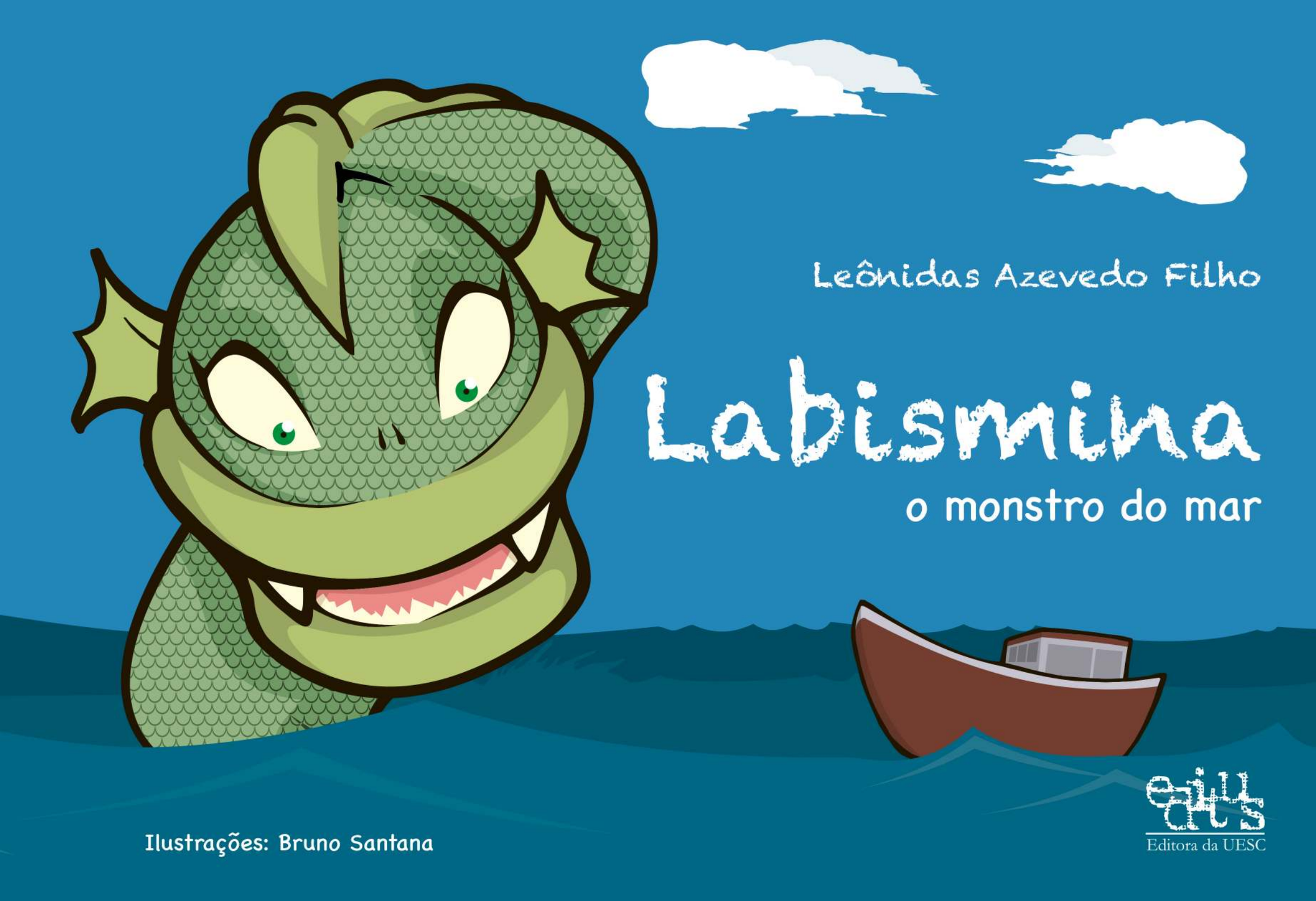


Leônidas Azevedo Filho

Labismina

o monstro do mar

Ilustrações: Bruno Santana

Editora da UESC

Labismina

o monstro do mar

Leônidas Azevedo Filho

Ilustrações: Bruno Santana

Ilhéus - BA

Editora da UESC

2014

Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jaques Wagner - Governador

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Osvaldo Barreto Filho - Secretário

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro - Reitora
Evandro Sena Freire - Vice-Reitor

DIRETORA DA EDITUS
Rita Virginia Alves Santos Argollo

Conselho Editorial:
Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente
Andréa de Azevedo Morégula
André Luiz Rosa Ribeiro
Adriana dos Santos Reis Lemos
Dorival de Freitas
Evandro Sena Freire
Francisco Mendes Costa
José Montival Alencar Júnior
Lurdes Bertol Rocha
Maria Laura de Oliveira Gomes
Marileide dos Santos de Oliveira
Raimunda Alves Moreira de Assis
Roseanne Montargil Rocha
Silvia Maria Santos Carvalho

Copyright ©2014 by Leônidas Azevedo Filho

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO E CAPA
Deise Francis Krause

ILUSTRAÇÕES:
Bruno Santana

REVISÃO
Maria Luiza Nora
Paulo Roberto Alves dos Santos
Roberto Santos de Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A994 Azevedo Filho, Leônidas.
Labismina : o monstro do mar / Leônidas Azevedo Filho ; ilustrações Bruno Santana. – Ilhéus, BA : Editus, 2014
[59] p. : Il.

ISBN: 978-85-7455-364-1

1. Literatura Infantojuvenil. I. Título.

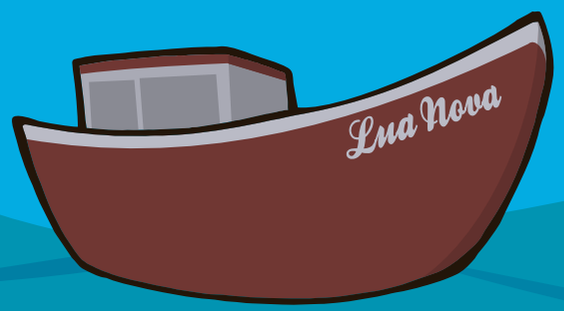
CDD 809.89282

EDITUS - EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028
www.uesc.br/editora
editus@uesc.br

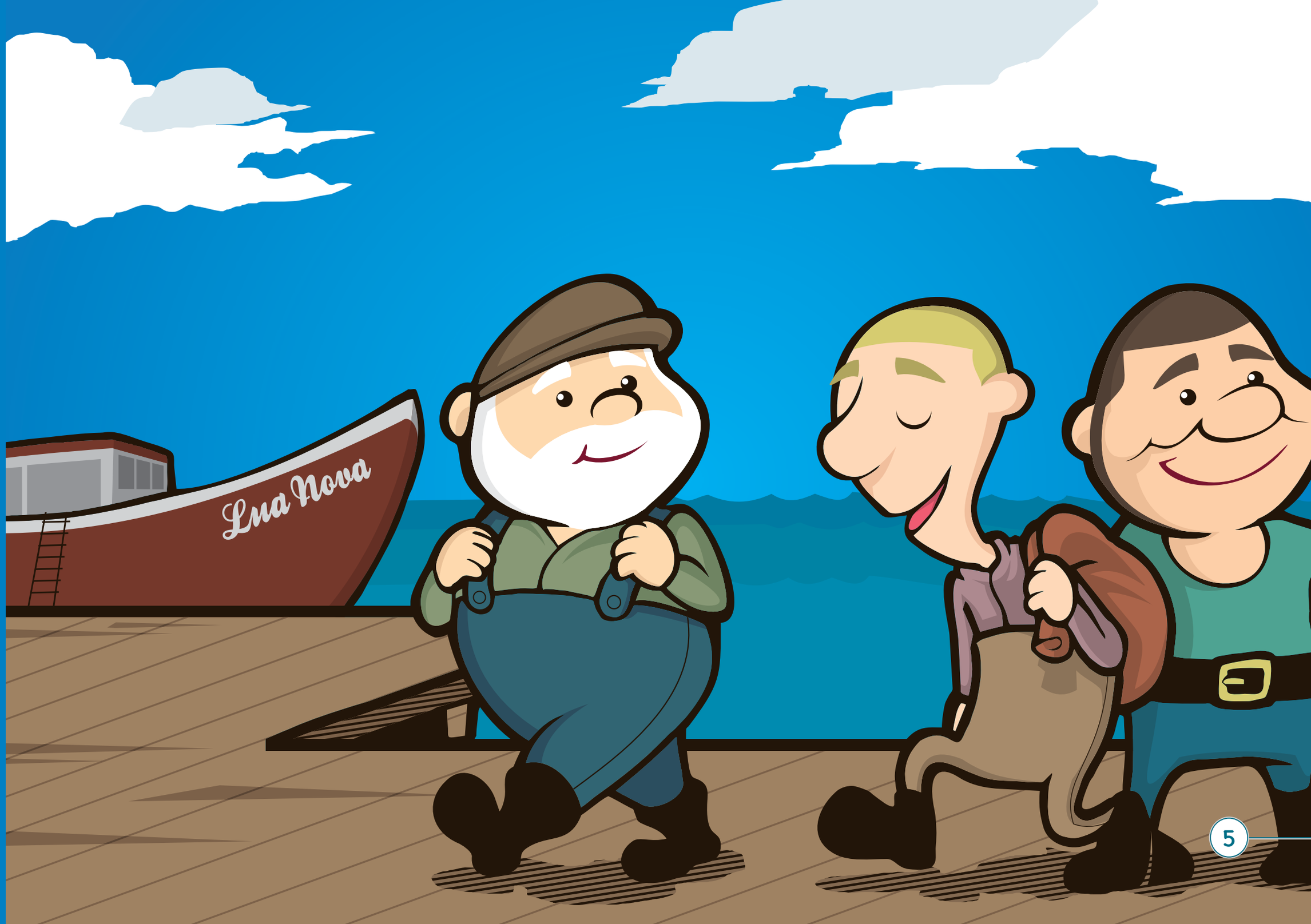
EDITORA FILIADA À

Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

O barco "Lua Nova" se prepara para zarpar. Este barco é uma antiga baleeira adaptada para a pesca convencional.



Neste momento, sob o comando
do Capitão Tatá, embarcam
mais sete homens, pescadores
experientes e destemidos dos
caprichos do mar: Coutinho,
Zambeta, Bebeto, Tinoco, Cavaco,
Pé na Cova e Bico de Ouro.


Lua Nova

O Capitão Tatá, com seus 60 anos de idade, tem baixa estatura, abdômen saliente, cabelos e barba brancos. Usa um macacão azul desbotado, botas e quepe de comandante. Pela sua experiência de trabalho no mar, é considerado por todos como o melhor marinheiro daquele porto.

Viajam durante toda a noite
em busca de um novo ponto para a pesca,
mais distante do que outros já conhecidos.
O novo local é passagem de uma corrente marinha
e promete farto pescado.

Durante a viagem à noite, só se vê o céu estrelado
e a imensidão negra do mar.
Com o surgimento da aurora,
o barco chega ao local planejado,
o motor é desligado e a âncora é lançada.

Lua Nova

Os pescadores que dormem no convés
são acordados pelo Capitão
que lhes ordena que lançassem os anzóis.
Agora só resta aguardar o peixe fisgar.

Logo após o nascer do sol, aparece
a grande surpresa para o dia. Um
enorme Monstro Marinho, tipo cobra,
coberta de escamas de cor marrom e
de intenso brilho, levanta-se das águas
e grita com voz tenebrosa:
O que procuram em minhas águas!?

Lua Nova

O terror se estabelece.
Os homens gritam apavorados
e se escondem no porão do
barco.

Somente o pequeno e bravo
comandante sai para o convés
e também grita:

Oh! Qual o seu nome,
enorme Monstro Marinho!?
Como se atreve a vir aqui
para dar ordens no mar!?
Nós queremos pescar peixes
para matar a nossa fome!

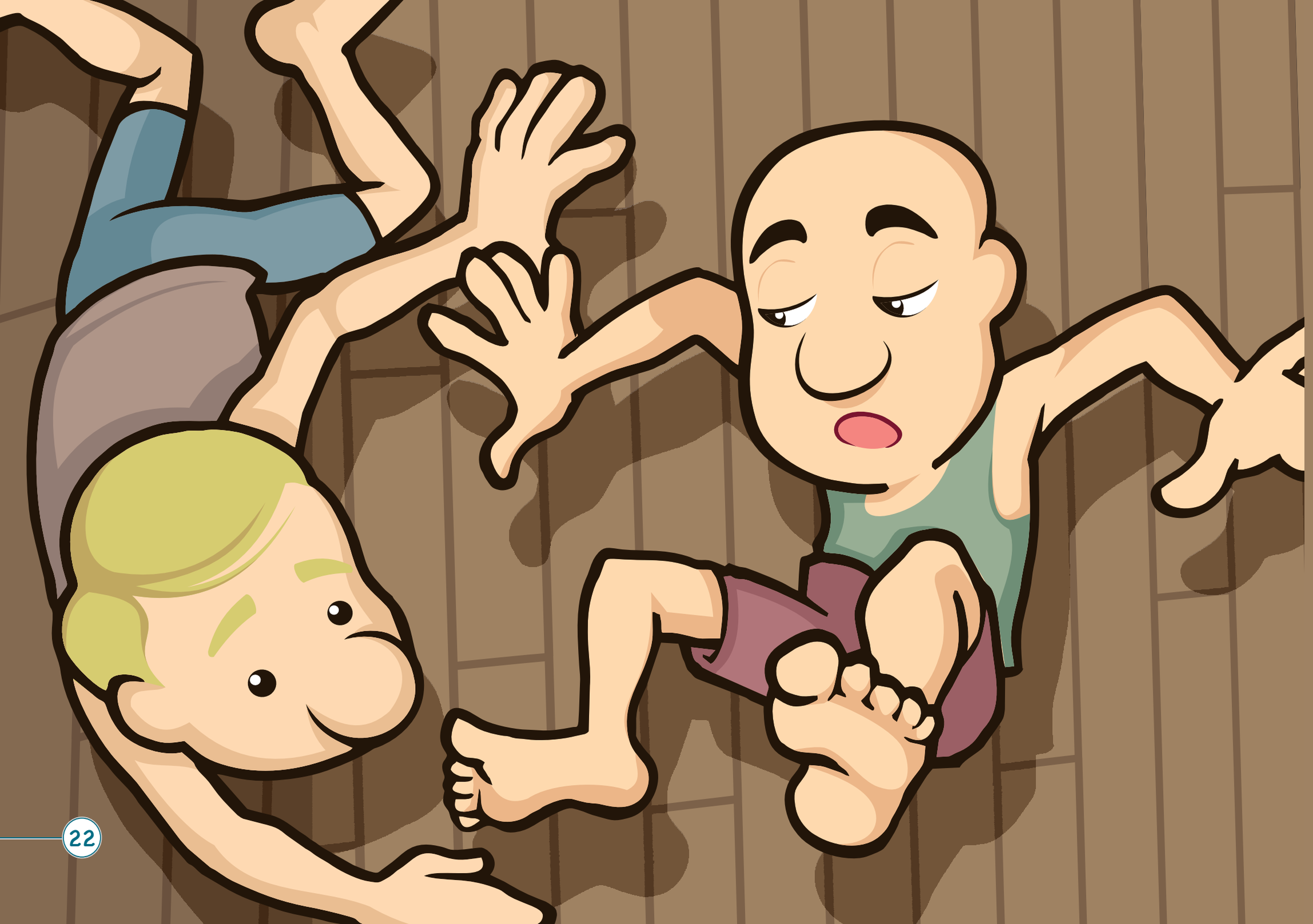
Lua Nova

Eu sou a Princesa Labismina[1],
"a não lembrada"! - (Enquanto fala, movimenta a cabeça para mostrar a coroa de Princesa) - E não gosto de intrusos! Estas águas são minhas e tudo que elas guardam somente a mim pertence, portanto vão embora antes que eu destrua esse barco - disse o raivoso Monstro que já espumava (pela boca).

[1] Labismina – referência ao personagem do conto "Dona Labismina" que tem origem no folclore europeu retratado por Silvio Romero em "Folclore Brasileiro Contos Populares do Brasil". Editora Itatiaia, Belo Horizonte, 2009

Já que insistes, então tome!
– Com a enorme cauda deu
um solavanco que jogou o
barco para longe.

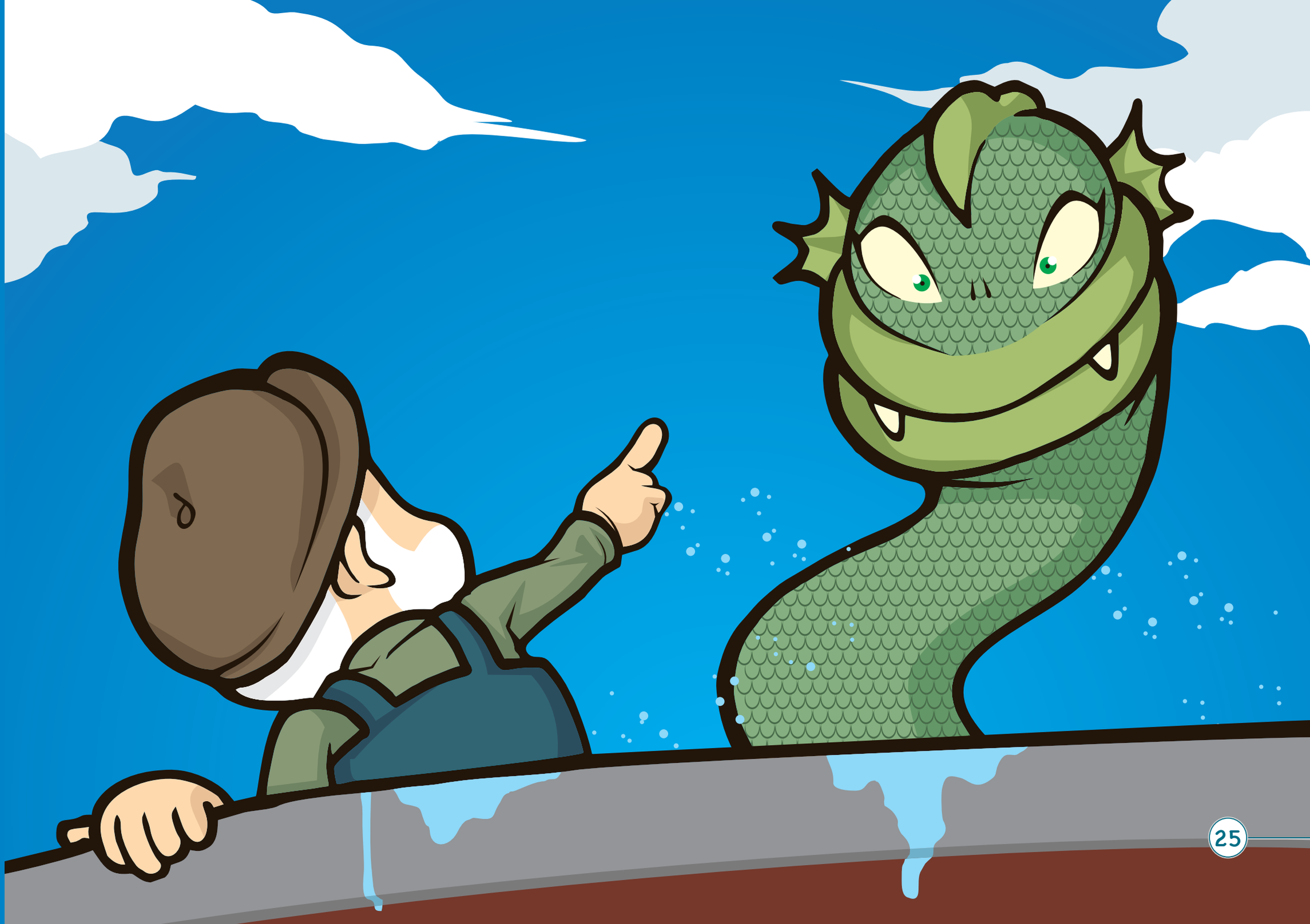
Lua Nova



Enquanto isso, a tripulação se confina no porão do barco e grita com medo. O comandante, após se reerguer da queda provocada pelo solavanco, se prepara para atirar com o arpão.

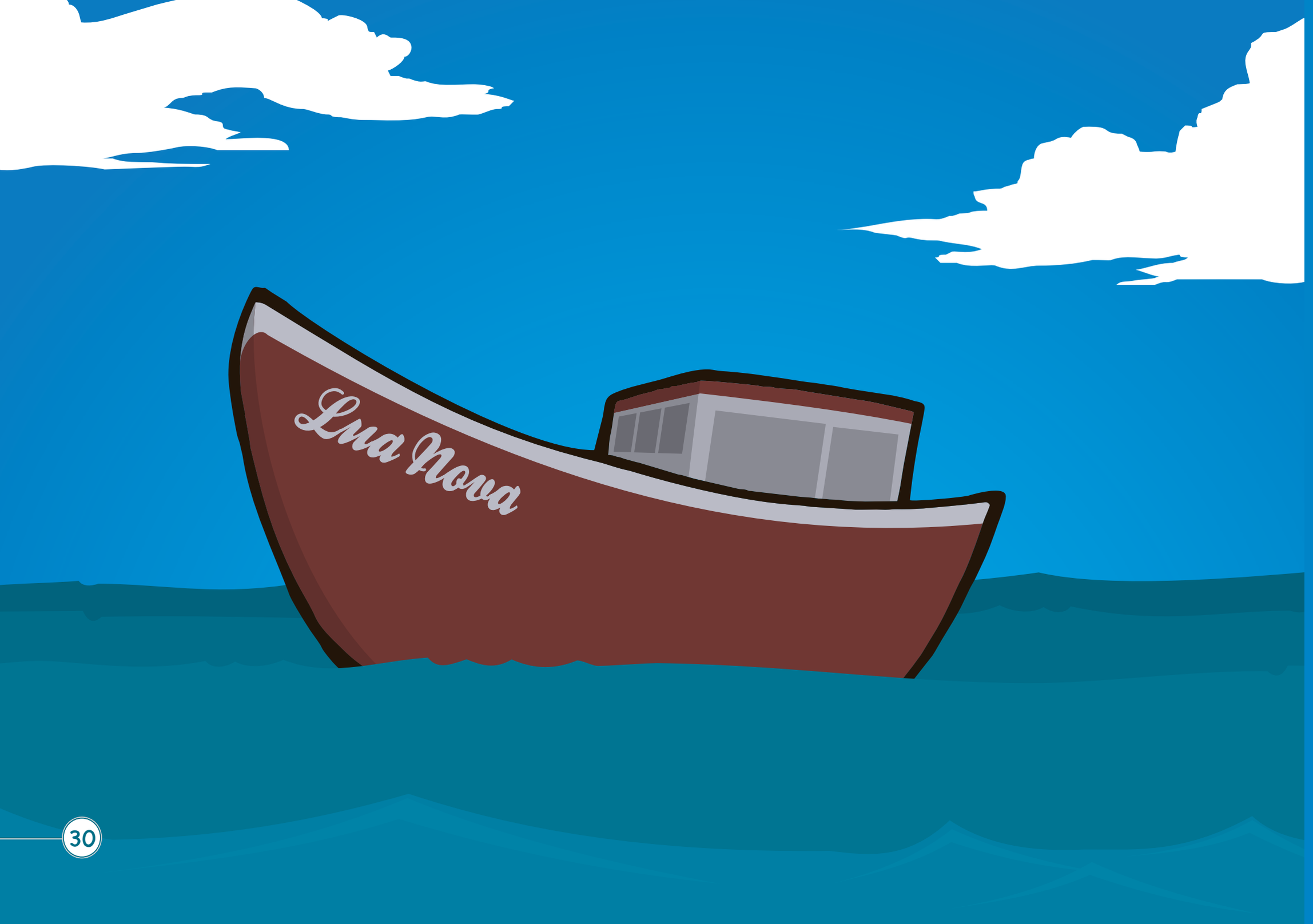
Se você não permitir a pescaria, vou atirar com o arpão! – diz o Capitão Tatá.

Esse arpãozinho enferrujado! Pode atirar à vontade. Ah! Ah! Ah! – Responde Labismina em meio a uma forte gargalhada.



O comandante mirou
bem a cabeça do
Monstro e zás!

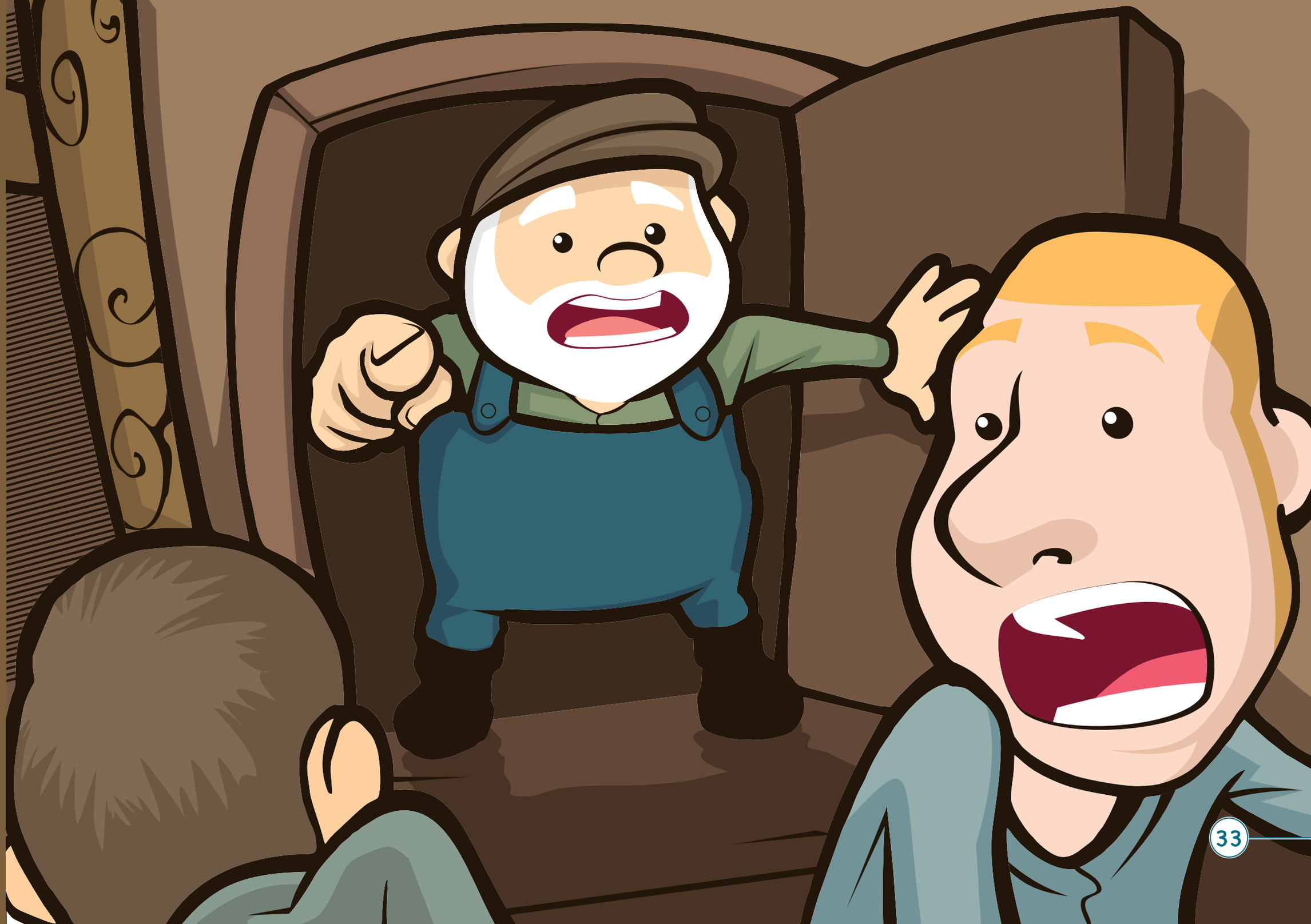
O arpão foi certeiro e se fixou entre as escamas da cabeça. Labismina deu uma forte puxada de cabeça, esticando quase toda a corda.


Lua Nova

Rapidamente, o Capitão
cortou a corda, arrastada
com grande alvoroço por
Labismina, que saiu em
disparada para muito longe.

O Capitão foi até o porão procurar pelos pescadores. Lá estavam todos tremendo de medo. Assim que o avistaram, gritaram apavorados pedindo para voltar para casa: Capitão! Vamos voltar para casa! Esse Monstro vai nos engolir vivos. Já pensou em estar vivo na barriga de uma cobra!?

Vendo que faltava pulso na tripulação para continuar a pescaria, o Capitão ordenou que recolhessem os anzóis e retornou ao porto.



A notícia sobre o Monstro Marinho logo se espalhou pela cidade e nenhum barco zarpou para a pescaria. Todos, em grupos, comentam sobre o perigo de serem atacados em alto mar.

No dia seguinte, o Capitão Tatá se prepara, novamente, para zarpar. Convida vários pescadores que estão no porto. Um a um, ninguém se prontifica a embarcar. Todos diziam: "Eu mesmo não!" ou "Com aquele monstro no mar, estou fora!" ou "Vou procurar trabalho em terra firme. No mar, nunca mais". Diante de tantas negativas, zarpou sozinho.

Lua Nova

Viajou durante toda a noite
e, com o romper da aurora,
lançou âncora no mesmo local.

Jogou vários anzóis na água e começou a trabalhar nas cordas de amarras e ajustando um novo arpão no atirador. Tinha certeza que Labismina voltaria.

Lua Nova

De repente, surge a imensa cobra, com a corda do arpão pendurada na cabeça passando por sobre os olhos:

Você é teimoso e insensato. Veja o que me fez e ainda volta para cá!!?? Esta corda está atrapalhando a minha visão e até tem dificultado o comer. Mais uma vez não vou permitir a pesca em minhas águas!

Se você quiser, eu retiro o arpão!
- disse o Capitão Tatá.

- O quê!!?? Você consegue retirar
essa corda!? - já que a corda era
o que mais a incomodava.

ua Nova

O Capitão sabia que o arpão estava preso apenas pelas placas de escamas. Logo respondeu:

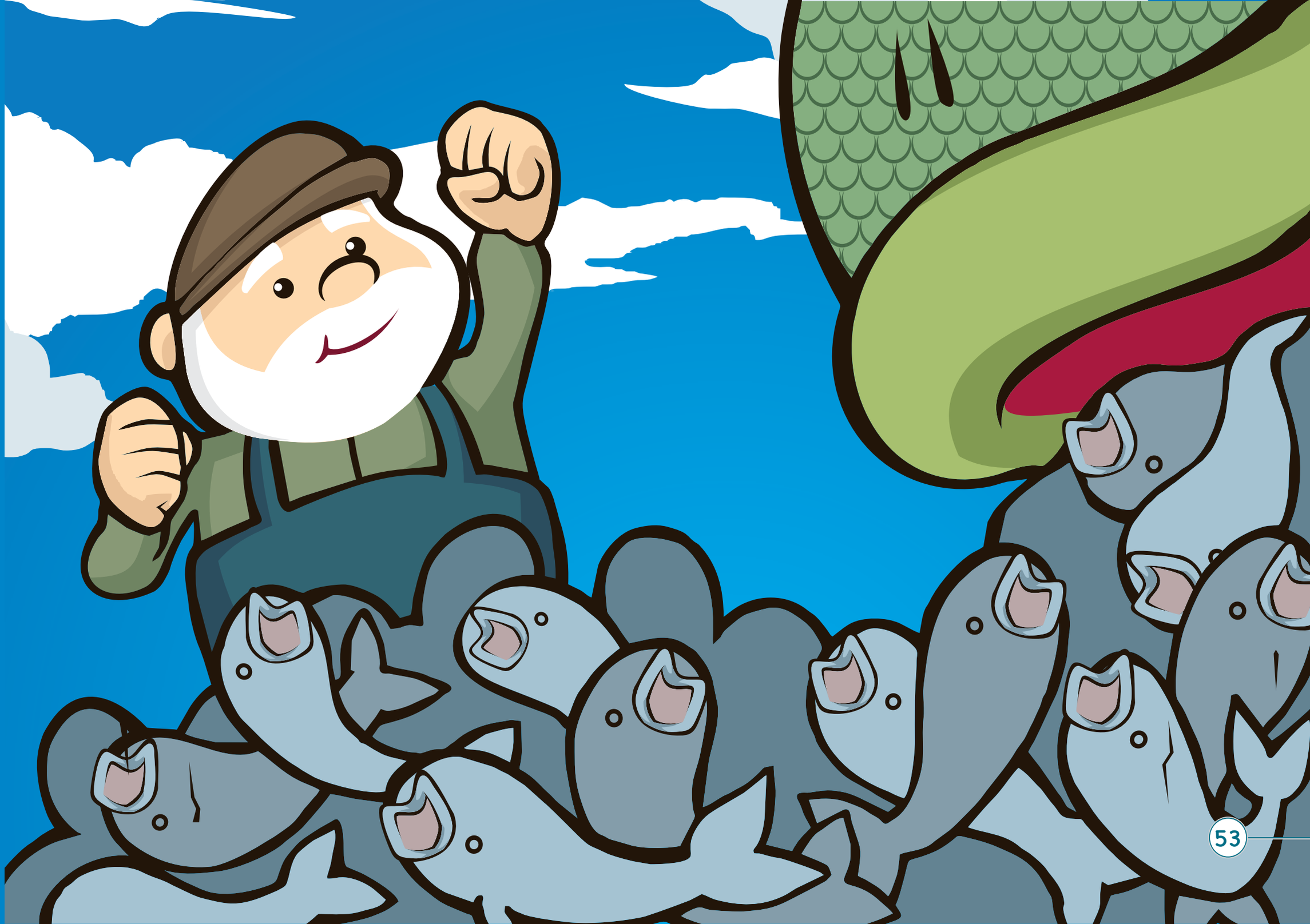
– Abaixe a cabeça aqui junto do navio que vou pegar as ferramentas.

Trouxe um serrote, um pé-de-cabra e um martelo. Subiu na borda do navio e, com um dos pés na cabeça do Monstro, serrou um pedaço de escama. Com o pé-de-cabra como alavanca sobre o martelo, removeu a ponta do arpão.

Lua Nova

Após retirar o arpão, o Capitão mostrou à Labismina, que saiu em disparada, comemorando e gritando de alegria.

Uma hora depois, chega ela de volta:
- Estou me sentindo renovada e como não tenho o hábito do esquecimento para com a gratidão, vou ajudá-lo a pescar. Mergulhou e voltou com a bocarra cheia de peixes. Despejou-os no navio sob a orientação do Capitão. Fez essa operação tipo "pá carregadeira" algumas vezes até encher totalmente o porão do navio.



Lua Nova

Alegremente, se despedem:
o Capitão dá até logo e
Labismina recomenda para
que volte em breve.

O Capitão Tatá, agora amigo de Labismina, volta ao porto com o navio carregado de peixes para admiração de todos que louvam a sua coragem.

Labismina
a Princesa do Mar

No outro dia, o Capitão mandou pintar o barco e agora com um novo nome: **Labismina, a Princesa do Mar** e o desenho de uma grande e simpática Cobra Marinha com a coroa de princesa.

IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

Impresso na gráfica da Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus-BA

Essa é a história de uma intrigante relação entre o Capitão Tatá e Labismina "O Monstro do Mar". Desbravar os mares a bordo do Lua Nova e sua tripulação leva o autor a trazer, para o contexto, histórias do folclore europeu que traduzem em prosa e verso os mistérios do mundo marinho. Vamos juntos embarcar nessa viagem através dos mares onde coragem e perspicácia transformam o medo numa bela e inesperada amizade.

Anarleide Menezes
Educadora

ISBN 978-85-7455-364-1
9 788574 553641